



Anais de **resumos** do evento



I Simpósio de **Bacias** **Sedimentares**

08 a 10 de outubro de 2025 | Curitiba (PR)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Simpósio de Bacias Sedimentares (1. : 2025 :
Curitiba, PR)
Anais do I Simpósio de Bacias Sedimentares
[livro eletrônico] : resumos do evento / editores
Giovana Rebelo Diório...[et al.]. -- 1. ed. --
Curitiba, PR : Sociedade Brasileira de Geologia -
SBG, 2025.
PDF

Vários autores.

Outros editores: Mérolyn Camila N. de Lima

Rodrigues, Paulo Andres Quezada Pozo, Vanessa
da Silva Reis Assis, Victoria Valdez Buso, Gabriela
Borges Velásquez, Malton Fraga.

Bibliografia.

ISBN 978-85-99198-39-1

1. Geologia - Estudo e ensino 2. Recursos
naturais 3. Sedimentos (Geologia) - Brasil
I. Rodrigues, Mérolyn Camila N. de Lima. II. Pozo,
Paulo Andres Quezada. III. Assis, Vanessa da Silva
Reis. IV. Buso, Victoria Valdez. V. Velásquez,
Gabriela Borges. VI. Fraga, Malton.

25-313193.2

CDD-551

Índices para catálogo sistemático:

1. Geologia 551

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



MICROFÁCIES E COMPARTIMENTAÇÃO DEPOSICIONAL DA FORMAÇÃO TAMENGO, EDIACARANO SUPERIOR (SUL DA FAIXA PARAGUAI)

Santos, R.F.¹, Afonso, J.W.L.², Amorim, K.B.³, Babinski, M.⁴, Leme, J.M.⁴, Trindade, R.I.F.¹

¹Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas, Universidade de São Paulo – São Paulo, SP, Brasil;

²Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas – Campinas, SP, Brasil; ³Instituto de Geociências, Universidade Federal de Mato Grosso – Cuiabá, MT, Brasil; ⁴Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo – São Paulo, SP, Brasil

E-mail de contato (primeiro autor): rfd Santos@usp.br

A Formação Tamengo registra uma sucessão siliciclástico-carbonática associada à evolução do Grupo Corumbá, caracterizando um sistema de rampa mista amplamente reconhecido pela preservação de metazoários biomineralizantes, como *Cloudina* e *Corumbella*, na transição Ediacarano–Cambriano. Este trabalho apresenta uma análise de microfácies baseada em 328 lâminas delgadas de afloramentos e de dois testemunhos de sondagem (~100 m) da região de Corumbá (MS). As microfácies identificadas incluem: mudstones laminados, wackestones peloidais e wackestones bioclásticos com laminação ondulada, boundstones com texturas grumosas e filamentosas, wackestones com cimentos fibrosos (pseudomorfos de gipsita), grainstones oolíticos e packstones com intraclastos. Também ocorrem sucessões rítmicas de black shales finamente laminados, intercaladas com carbonatos micríticos. Os grainstones oolíticos são compostos por ooides esferoidais com laminação concêntrica preservada, matriz predominantemente espática, empacotamento apertado e contornos corroídos, sugerindo retrabalhamento. Essas fácies são interpretadas como barras oolíticas de alta energia, relacionadas à transgressão e à migração da linha de costa. Essas barras oolíticas atuaram como elementos construtivos que compartimentaram a rampa, restringiram a circulação em setores protegidos e funcionaram como fontes de exportação de sedimentos carbonáticos durante eventos de tempestade. Nos setores mais protegidos dominam fácies como mudstones micríticos laminados e boundstones com nódulos evaporíticos substituídos, fraturas de sinérese preenchidas por argila e óxidos de ferro. Nestes depósitos, microbialitos com matéria orgânica preservada exibem texturas filamentosas. Essas condições indicam ambientes de baixa energia, com circulação restrita, possível estratificação da coluna d'água e episódios locais de supersaturação, favorecendo a precipitação de evaporitos e a preservação precoce de biofilmes. Nos setores intermediários predominam boundstones com textura grumosa, associados a wackestones peloidais e bioclásticos. Nessas fácies, *Cloudina* ocorre com morfologia bem preservada e arranjos pouco retrabalhados. Nos setores mais expostos predominam grainstones e packstones com ooides esferoidais, intraclastos e bioclastos fragmentados, com orientação preferencial. Estruturas hummocky e swaley, com grãos de contatos suturados, indicam ação de tempestade e maior energia hidrodinâmica. A sucessão estratigráfica apresenta empilhamento transgressivo de parassequências métricas assimétricas, com padrão *shallowing upward* caracterizado por mudstones basais sobrepostos por depósitos de tempestites. Os bioclastos de *Cloudina* tornam-se mais abundantes nos topos das parassequências, que gradam para black shales laminados intercalados com níveis micríticos ricos em matéria orgânica, interpretados como depósitos de inundação máxima, formados sob condições de baixa circulação e provável estratificação subóxica da coluna d'água. A escassez de bioclastos nesses níveis pode refletir dissolução precoce ou exclusão ecológica. A associação das microfácies aqui analisadas sugere uma rampa mista compartimentada por barras oolíticas, caracterizada por variações do nível de base. Essa dinâmica controla a arquitetura deposicional, bem como a geração de nichos ecológicos e a preservação diferencial dos primeiros metazoários biomineralizantes.

Palavras-chave/Keywords: Rampa Mista, Paleocosta Embaiada, *Cloudina*, Parassequências, Transgressão.

Financiador(es)/Financial Support: Agradecemos à FAPESP pelo apoio (Processos 2024/08023-4 e 2024/0414-2, este último referente à bolsa de pós-doutorado de Santos R.F.).